

VIII - PEDRO LEOPOLDO 1955 71

IX - PEDRO LEOPOLDO 1942 75

X - PEDRO LEOPOLDO 83

XI - BELO HORIZONTE 87

XII - BELO HORIZONTE 93

XIII - BELO HORIZONTE 95

ESCLARECIMENTOS INICIAIS

O “Aceitação e Vida” nasceu de uma adaptação atualizada de treze mensagens recebidas psicograficamente pelo estimado médium Francisco Cândido Xavier nas décadas de trinta e quarenta. São trechos de singela beleza a materializarem luminosas exortações evangélicas para a orientação do espírito feminino em seu roteiro de filha, irmã, esposa e mãe.

O Espírito comunicante é Margarida Soares, estimado membro da família Machado de Pedro Leopoldo, foi esposa de José Machado Costa Júnior. Por longos anos residiu na fazenda “Alcatruz”, a 10 km de Santa Luzia, Minas Gerais. Veio a desencarnar no ano de 1915 em virtude de uma queda. Espírito nobre e sensível, sempre exerceu salutar influência moral nos familiares e amigos, sendo

carinhosamente lembrada como "Tia Margarida".

O motivo da capa, especialmente escolhido para ilustrar o "Aceitação e Vida", traz também a sua história. Trata-se de uma excelente reprodução, realizada por Luiz Augusto da Costa, de um quadro presenteado ao médium Francisco Cândido Xavier por senhora de grande sensibilidade artística, residente na Gávea, Rio de Janeiro. O quadro é muito antigo e permanece em poder da família Xavier em Pedro Leopoldo. Segundo o relato de Chico Xavier, a senhora que o concebeu ficara muito impressionada com a figura angelical de Lúvia e sua vida de renúncia extrema, no livro de Emmanuel "Há Dois Mil Anos".

Meditando nos instantes finais de Lúvia no martírio do circo romano, ela vislumbrou as imagens do

episódio, tentando captar o que a própria Lúvia via e sentia. Pintou então o quadro de Lúvia em êxtase espiritual abraçada à gigantesca cruz mentalizada e construída pelos benfeitores maiores. O quadro materializa pois a sublimidade da suprema Aceitação da Vontade Divina na trajetória da vida. "Aceitação e Vida", eis o tema do quadro aqui reproduzido que curiosamente a nobre senhora se recusou a assinar, talvez porque sentira que não o havia pintado sozinha.

Geraldo Lemos Neto
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
Departamento Editorial